

10. Análise Integrada

Ao longo do presente capítulo é analisada a interação entre os meios físico, biótico e socioeconômico. Para tanto, com base no capítulo de Diagnóstico Ambiental, foi elaborada a Matriz de Integração do Diagnóstico Ambiental, apresentando uma análise espacial das inter-relações e sobreposições das diferentes variáveis físicas, bióticas e antrópicas.

Em seguida, analisam-se as condições ambientais atuais, explicitando as relações de dependência e/ou de sinergia entre os fatores ambientais anteriormente descritos, de forma que se compreenda a estrutura e a dinâmica ambiental da área de influência.

10.1. METODOLOGIA

A análise integrada tem como principal objetivo fornecer dados para uma avaliação sistêmica e integradora, visando a complementar e consolidar os estudos socioambientais realizados, de modo a fornecer um panorama da situação socioambiental da Área de Influência do empreendimento.

Para a avaliação da interação entre os diferentes elementos que compõem os meios físico, biótico e socioeconômico (fatores ambientais), foi adaptada a metodologia utilizada em diferentes estudos, sendo fundamental para seu desenvolvimento a experiência da equipe técnica envolvida neste Relatório de Controle Ambiental.

A metodologia ora aplicada é dividida em três etapas distintas, sendo estas:

- 1ª Etapa: Seleção de fatores ambientais para a análise integrada;
- 2ª Etapa: Elaboração da Matriz de Integração do diagnóstico ambiental;
- 3ª Etapa: Análise Integrada e avaliação das relações sinérgicas e cumulativas, considerando uma interação entre os principais aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos, sintetizando a situação atual.

10.1.1 Seleção dos Fatores Ambientais

Com base na percepção dos especialistas em campo, de seus relatórios compositores do Diagnóstico Ambiental e na experiência da equipe técnica envolvida, foram selecionados fatores ambientais compositores dos meios físico, biótico e antrópico a servirem de variáveis à análise integrada. Para a seleção destes, foram selecionados todos os itens elencados e exigidos no Termos de Referência e, dentre eles, os fatores relevantes conforme critérios abaixo:

- Possibilidade de inter-relacionamento entre fatores ambientais numa relação causa/efeito;
- Possibilidade de inter-relacionamento entre fatores ambientais numa relação sinergia/antagonia;
- Reconhecido gradiente do fator ambiental ao longo do trajeto da LT;
- Relevância do parâmetro para a natureza do empreendimento;

Os parâmetros selecionados para a presente análise integrada foram:

- Geologia/Geomorfologia;
- Morfodinâmica;
- Solos;
- Cobertura vegetal;
- Grau de conservação;
- Recursos Hídricos;
- Uso e ocupação do solo;

10.2 RESULTADOS

Com o objetivo de sintetizar e integrar as principais informações apresentadas no diagnóstico ambiental (meios físico, biótico e antrópico), é apresentada a seguir a síntese das condições socioambientais da área de influência. O texto integra os ecossistemas terrestres, abordando seus principais fatores incluído o meio antrópico Tabela 10.2-1.

A área de estudo que contempla o empreendimento Linha de Transmissão 230kV – SE Linhares II – SE São Mateus II será implantada em região de relevo suavemente ondulado, sendo as torres localizadas pelos respectivos vértices, implantada sobre as unidades geológicas do Grupo Barreiras, principalmente, além de algumas torres que serão provavelmente implantadas em rochas da Suíte Ataléia, Complexo Nova Venécia e Suíte Intrusiva Aimorés, que caracterizam o relevo suave ondulado dos Patamares Escalonados do Sul capixaba, sobre Latossolo Vermelho Amarelo.

Os depósitos fluviais argilo-arenosos e arenosos recentes e depósitos aluviais e coluviais indiferenciados que caracterizam as rochas sedimentares das planícies de inundação dos corpos hídricos, em relevo plano, recobertos pelos Neossolos flúvicos associados aos Gleissolos melânicos, não se demonstram propícios a nenhum tipo de intervenção para implantação de estruturas do empreendimento (torres ou acessos).

Não estão previstas intervenções nas áreas de inundação dos corpos hídricos, nem de suas margens, principalmente pela limitação de uso do Neossolo Flúvico, devido à evidente presença de lençol freático muito próximo à superfície e propensão a serem atingidos por enchentes e restrições à mecanização, dada pela instabilidade do solo.

O terreno acima descrito apresenta uma baixa cobertura vegetal que se demonstra fruto de ciclos de ocupação de cultivos diferentes e pecuária, fruto da disponibilidade de recursos hídricos e do relevo propício. As evidências são apresentadas por uma cobertura de 40% da AID por terras cultivadas (agricultura ou silvicultura), 20% por pastagens e 18% de vegetação nativa. A vegetação nativa apresenta fitofisionomias como Mussunungas e Matas de Tabuleiro predominantemente.

A vegetação nativa presente na AID é formada por 14% por Florestas em Estágio Médio de Regeneração, 0,6% de cobertura por Estágio Avançado de Regeneração e 5% de cobertura por Floresta em Estágio Inicial de Regeneração. Cabe ressaltar que fora da AID, porém bem próximo a esta, pode ser observado o maior fragmento contínuo de Mata Atlântica preservado do estado formado por duas Unidades de Conservação, a REBIO Sooretama e a RPPN da Reserva Natural Vale.

A riqueza de recursos naturais e abundância de atividades produtivas condiciona as condições socioeconômicas da região que apresenta coeficiente de Gini homogêneo entre os municípios e abaixo de 0,5. Linhares e São Mateus, os municípios de maior densidade demográfica e de maior área urbana dentre os 6 municípios, se destacam em estrutura e qualidade de vida.

A área de Influência representa baixa taxa de ocupação, onde a comunidade de Araribóia (Vila Valério) é a localidade mais próxima da diretriz do empreendimento e a única a menos de 1Km desta, enquanto a segunda comunidade mais próxima, Jurama, também em Vila Valério localiza-se a 1Km.

Tabela 10.2-1 - Matriz de Inter-Relacionamento Entre Fatores Ambientais da Área de Estudo.

Atributos Ambientais	GEOLOGIA/GEOMORFOLOGIA	MORFODINÂMICA	SOLOS	COBERTURA VEGETAL	GRAU DE CONSERVAÇÃO	RECURSOS HÍDRICOS	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO
GEOLOGIA/GEOMORFOLOGIA	Domínio de grupo barreiras em toda a faixa. Depósitos Fluviais Argilo-Arenosos e Arenosos Recentes nos fundos de vales associados a acúmulo de água. Afloramentos de rochas cristalinas expostos pontualmente.	O relevo é predominantemente plano, havendo restrições para intervenções nos fundos de vales e nas escarpas do barreiras		A região foi ocupada por ciclos de desenvolvimento de culturas como café e pela pecuária dadas as condições do relevo plano ou levemente ondulado, levando à condição atual de baixa cobertura vegetal.			Domínio de relevo plano permite o desenvolvimento de culturas agrícolas determinante para a paisagem local.
MORFODINÂMICA		Suscetibilidade a alagamento menor e nos fundos de vales abertos Baixa a média susceptibilidade à instalação de processos erosivos com estabilidade rompida pela interferência antrópica nas escarpas do subdomínio de Patamares Escalonados					
SOLOS			Latossolo Vermelho-Amarelo e Neossolo Fúvico associado a Gleissolo Melânico				Presença de solos de fertilidade média possibilita o desenvolvimento agrícola como principal atividade econômica.
COBERTURA VEGETAL				40% da AID é formada por terras cultivadas (agricultura ou silvicultura) 20% da AID ocupada por pastagens 18% de vegetação nativa Presença de fitofisionomias como Mussunungas e Matas de Tabuleiro	Destaca-se na região o maior fragmento contínuo de vegetação do estado preservado por duas Ucs REBIO Sooretama e RPPN da Floresta da Vale.		
GRAU DE CONSERVAÇÃO					14% de cobertura por Florestas em Estágio Médio de Regeneração 0,6% de cobertura por Estágio avançado de Regeneração 5% de cobertura por Floresta em Estágio Inicial de Regeneração Proximidade considerável da REBIO Sooretama		Apesar do uso agrícola predominante, regiões de maior inclinação e margens dos rios apresentam ainda preservação reconhecível.
RECURSOS HÍDRICOS						São atravessados os rios: São José Rio Pancas Rio Barra Seca Rio São Mateus Localizados 139 afloramentos na AID	Abundância de recursos hídricos permite expressividade da pesca na região, mesmo como item de subsistência e fornece abundância de água para as atividades agrícolas, especialmente permitindo a irrigação das culturas.
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO							Atividades de Plantio de café, eucalipto e pecuária predomínio claro das pastagens. Linhares e São Mateus são os municípios de maior densidade demográfica e Maior área urbana dentre os 6 municípios. Maior cobertura florestal no município de Linhares. Os municípios de Linhares e São Mateus se destacam em estrutura e qualidade de vida comparados aos demais municípios. Quando à desigualdade social, os municípios apresentam muita semelhança com Coeficiente de GINI abaixo de 0,5 . Os municípios de Rio Bananal, Vila Valério, Sooretama e Jaguaré. A comunidade de Ararióia em Vila Valério é a localidade mais próxima da diretriz da Linha de Transmissão e a única a menos de 1Km desta.

Fonte: Diagnóstico Ambiental

Observação: * = inexistência de inter-relacionamento significativo, ou quando não se aplica.